

## O Lúdico como tecnologia leve na promoção da saúde entre crianças

Rosiléa Alves de Sousa<sup>1</sup>; Francisco Antonio da Cruz Mendonça;  
Francismeire Brasileiro Magalhães.

**INTRODUÇÃO:** De acordo com sua definição etimológica, o termo tecnologia significa a razão do saber fazer<sup>1</sup>. As tecnologias podem ser classificadas em: dura quando envolvem os equipamentos tecnológicos do tipo máquinas e normas; leve-dura quando está ligada a saberes bem estruturados, como o processo de enfermagem; e, leve quando falamos de gestão de serviços, relações e acolhimento<sup>2</sup>. O exercício da Enfermagem como ciência se utiliza de tecnologias leves para desenvolver sua metodologia. As tecnologias têm sempre como referência o trabalho que se deseja implementar de acordo com a ação intencional sobre a realidade, na busca de produção de bens/produtos que podem ser concretos ou simbólicos<sup>3</sup>, tais como o ato de produzir mudança de comportamentos a partir da interação durante atividades de educação em saúde. Esse atributo se constitui em um excelente método para desenvolver estratégias de utilização do lúdico como tecnologia para promover saúde em crianças, contribuindo para combater as desfavoráveis condições de saúde da população infantil brasileira. Considerando que é durante a infância que a criança vai incorporando os hábitos de higiene que perdurarão por toda a sua vida e que esta é uma fase propícia ao aprendizado<sup>3</sup>, as atividades desenvolvidas de forma prazerosa atraem o interesse das crianças para participarem das ações sugeridas, além de envolvê-las na discussão dos assuntos de maneira espontânea e pouco formal. **OBJETIVO:** Descrever o uso de tecnologia leve na promoção da saúde com crianças no contexto do brincar. **METODOLOGIA:** Estudo descritivo, tipo relato de experiência, baseado no uso do lúdico como tecnologia na promoção da saúde entre crianças participantes de uma colônia de férias promovida pelos membros da Associação para a Melhoria da Enfermagem - AME, durante o mês de janeiro de 2013. As atividades foram desenvolvidas por enfermeiros e estudantes de Enfermagem. Na ocasião, foram realizadas ações destinadas à prevenção de doenças, promoção e recuperação da saúde. **RESULTADOS:** Durante a colônia de férias, utilizaram-se as tecnologias leves: educação em saúde, exame bucal, trabalhos de pintura e colagem com ênfase na saúde ambiental, e, banho de mangueira com orientação da higiene corporal correta, prevenção da dengue e procedimentos de primeiros socorros caracterizados pelas manobras básicas de manutenção da vida. A educação em saúde aconteceu utilizando-se jogos interativos na forma de competições individuais e de grupo, quando a vitória relacionada ao conhecimento correto dos hábitos de vida saudáveis gerava premiações. Os prêmios distribuídos eram objetos de higiene pessoal, material de leitura tais como livros paradidáticos e revistas infantis ou brinquedos de cunho educativo. O depoimento de algumas crianças sobre o fato de estarem estudando em casa para alcançarem bons resultados nas atividades competitivas revelou não só o interesse das crianças, como o êxito da estratégia de educação em saúde, visto que se somavam a informação veiculada durante a dinâmica com o estudo individual realizado em suas residências. Na pintura e na colagem, utilizaram-se materiais recicláveis, após a apresentação do filme “Um plano para salvar o planeta”, produzido por Maurício de Sousa Produções e tendo como elenco a turma da Mônica. Nesta atividade, as crianças foram estimuladas a uma produção artística que retratasse a mensagem do filme. O momento de promoção da saúde bucal foi apoiado em filmes sobre escovação correta dos dentes e verificação da

<sup>1</sup> Enfermeiros. Docentes do Centro Universitário Estácio do Ceará.

placa bacteriana associada à análise dos dentes quanto à presença de caries, seguida da entrega de *kits* com escova e creme dental. A opção pelo banho de mangueira ocorreu em substituição ao banho de piscina, atividade inicialmente programada, mas suspensa por motivo de segurança, uma vez que na colônia de férias, apesar de terem sido inscritas crianças com idade acima de oito anos, verificou-se que estas trouxeram seus irmãos menores, fato que levou os organizadores do evento a considerarem os riscos do banho de piscina previamente programado. Surgiu então a alternativa do uso da mangueira e a ideia de aproveitar o momento para a orientação da higiene corporal. A substituição foi bem aceita pelas crianças e esta aceitação evidenciou-se pela solicitação de repetição desta atividade em outros dias. Ressalte-se ainda que o desenvolvimento da colônia de férias desvelou-se como a primeira estratégia de apresentação da associação à comunidade localizada no seu entorno e gerou um vínculo entre as crianças e enfermeiros e acadêmicos de enfermagem. Atualmente desenvolvem-se aos sábados atividades de pintura, leitura, entre outras. **CONCLUSÃO:** O uso da tecnologia leve para promoção da saúde na colônia de férias representou um momento ímpar para o desenvolvimento cognitivo, motor e afetivo das crianças, bem como contribuiu para o entendimento de seu estado de saúde. Entende-se ainda que as ações desenvolvidas transcendem o ambiente da associação e contribuem para a condição de saúde no âmbito familiar. Por fim, pode-se inferir que há a necessidade de se refletir sobre a atuação dos profissionais de saúde e, em particular, dos enfermeiros, na proposta de promoção e motivação para a promoção da saúde em ambientes externos ao contexto das unidades de saúde, sendo esta providência caracterizada como uma tecnologia leve. **CONTRIBUIÇÃO PARA A ENFERMAGEM:** As atividades deram visibilidade ao trabalho da enfermagem e aproximaram os acadêmicos de enfermagem da realidade empírica, além de contribuírem para a melhoria do estado de saúde da criança e sua família e gerar uma relação de confiança entre crianças e profissionais e acadêmicos de enfermagem.

1. Rodrigues AMM. Por uma Filosofia da Tecnologia. In: Grinspun MPSZ, organizador. Educação tecnológica: desafios e perspectivas. 2ª ed. São Paulo (SP): Cortez; 2001.
2. Merhy EE. Em busca de ferramentas analisadoras das Tecnologias em Saúde: a informação e o dia a dia de um serviço, interrogando e gerindo trabalho em saúde. In: Merhy EE, Onoko, R, organizadores. Agir em Saúde: um desafio para o público. 2a ed. São Paulo (SP): Hucitec; 2002. p. 113 - 150.
3. Silva DC, Alvim NAT, Figueiredo PA. Tecnologias leves e cuidado em enfermagem. *Esc Anna Nery Rev Enferm* 2008 jun; 12 (2): 291 - 8.
4. Aquilante AG, Almeida BS, Castro RFM, Xavier CRG et al. A importância da educação em saúde bucal para pré-escolares. *Rev. odontol. UNESP*; 32(1):39-45, jan.-jun. 2003.

**Temática:** Saúde e Qualidade de Vida

**Descritores:** Educação em Saúde. Promoção da saúde. Tecnologia.